São palavras, sítios e gentes São coisas que nos dizem coisas. Lugares dentro de lugares. Mensagens escondidas nas mensagens. Nada existe se não existir eu.

## Nani

A vida e o trabalho de um artista decorrem em sentido paralelo, são duas facetas do mesmo ser, duas vertentes duma única personalidade.
Como objectivo último, o mais importante não é a arte, se bem que seja uma manifestação essencial, mas sim o que ela revela e nos consegue comunicar. Peia profunda exploração da realidade, que nos propõe a nível epistemológico, existencial, material, sociológico e plástico, por existencial, material, sociológico e plástico, o exigente e crítico consigo próprio, com os outros e com as circumstancias.

RICARDO PAULA é um artista que nos atrai intensamente. Nesta prespectiva ele nunca dissociou o ético do estético, foi exigente e crítico consigo próprio, com os outros e com as circumstancias.

No fundo, a sua obra é reflexo dum processo intelectual e moral que ele, exprime através dos instrumentos próprios da Arte.

Para penetrar e participar da proposta estética e intelectual que RICARDO PAULA nos faz, há que superar um primeiro nível de análise, pois o que ele manifesta através da pintura, desenho, etc., são ideias, pensamentos e conceitos plenos de paíxão e energia contundentes na sua construção, no seu tratamento e morfología.

Todo o seu trabalho é uma caligrafía do espírito, a transmissão directa de impuly je reflexões, de sentimentos que, pouco a puso. Se transformam em forma, em pensamento plástico.

Um rico reportório simbólico, profundamente codificado, que encontra no espaço, em que sempre manifesta uma unificadora coerência conceptual, apesar de apresentar traços diferenciais.

As obras de RICARDO PAULA representam um desatio que desejamos enfrentar, como se fizessemos parte (e certamente fazemos) du niverso que nos propõe, como se dessa resposta, de certo modo, dependesse uma nova forma, mais verdadeira, de nos situarmos no espaço e no tempo. A pintura de RICARDO PAULA rapresentam um desatio que desejamos enfrentar, como se fizessemos parte (e certamente fazemos) du niverso que nos propõe, como se dessa resposta, de certo modo, dependesse uma nova forma, mais verdadei

RICARDO PAULA ,sem dúvida,um artista maior

## Alvaro Lobato de Faria



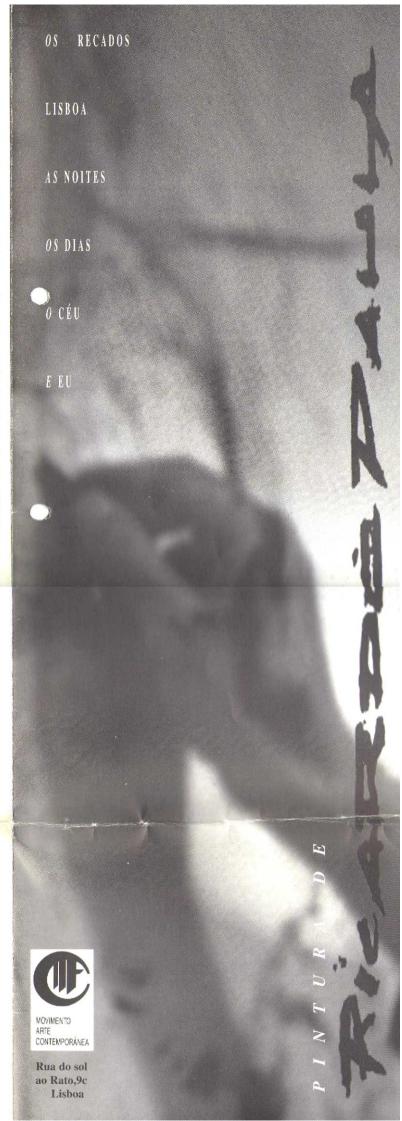
Agradecim entos: Fotografía de-Luisa Lopes e Joaquim Justo. Sax tenor-Abel Zambujo Obrigado a todos os amigos que me deram muito do seu tempo e sabedoria e que tornaram possível esta exposição.

trocinio

Design e Publicidade Ida fachado de Castro nº24 r/c dto 2735 CACEM

JOAQUIM JUSTO FOTOGRAFIA DE PUBLICIDADE Rua de Sta Marta,62-29/1150 Lisboa

Cá com os meus botões Óleo sobre tela 116/89 cm

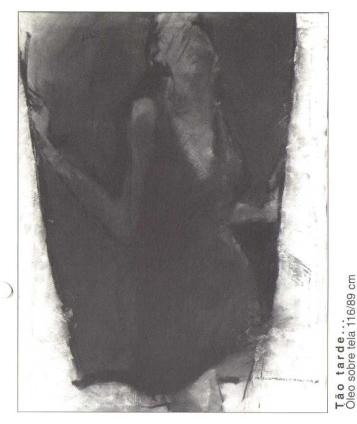


Nasceu em Angola, a 16 de Dezembro de 1964.

Dedico esta exposição ás minhas avós, ao meu avó e a todos os avó por tudo aquilo que já viveram

Os recados,Lisboa,as noites,os dias,o céu e eu.

Com a noite a ver uma cidade por dentro,
ao sabor dos dias,até á vontade do céu
e uma fogueira de Stº António para nos perdermos nos
becos até á exaustão dos espaços, á essência das gentes,
e erguerem-se como recados com forma de monumentos
implantados na vontade...tão perto.
E nós a precisarmos de ser mais GENTE.



MAIS UMA EXPOSIÇÃO DE RICARDO PAULA

Confesso que tenho seguido com todo o interesse a obra deste pintor,movido pela curiosidade de querer saber onde ela vai parar.Havia,na sua pintura,uma certa "arrumação", uma certa referência à verdade imediata das figuras e,um dia, escrevi até que ele iria experimentar o retrato.

Mas a pintura de Ricardo Paula está a querer viver muito mais da interrogação e da experiência do que do esforço de description de la contra de servicio de description de la contra de servicio de la contra de la contra de servicio de la contra del contra de la contra

mais a pintura de Hicardo Paula esta a querer viver muito mais da interrogação e da experiência do que do esforço de se arrumar por dentro para passar depois para a tela toda essa "arrumação".

Os quadros de Ricardo Paula são,hoje,visivelmente, espaços de experiência onde, a partir das figuras,o pintor ensaia as hipóteses de decomposição e de reorganização do ser humano,que nos pertendem revelar também como é que somos por dentro.

Temos do ser humano uma visão bastante regular e a natureza apenas inseríu, no "modelo inicial", algumas alterações que o individualizam e tornam possível a sua identificação.

O Ricardo decompõem tudo isso e dá-nos uma amostra da nossa complexidade real para lá da nossa uniformidade aparente, pois uma das curiosidades desta pintura é que ela faz este Jôgo a partir da figura humana,o que nos faz chamar a atenção para a complexidade e imensidade por onde,através do corpo, se exprime o ser.

Ricardo Paula é,indiscutivelmente,um pintor com um movimento interior que,de exposição para exposição,nos traz sempre boas surprezas.

Lisboa, 4-3-96

António Alçada Baptista

Ricardo Paula